27 de janeiro 2016

Ano 1 N° 1 €0,70 Mensal Diretor Liliana Gonçalves Tlf. 253 088 688 tlf. 912 862 981 e-mail: geral@expressodefafe.pt

Expressode A F

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:

www.expressodefafe.pt





PRESIDENTE DA JUNTA DE FAFE QUER "DINAMIZAR" A CIDADE



APELA AO INTERESSE PELA INSTITUIÇÃO

PAG.6

PRESIDENTE DO GRUPO NUN'ÁLVARES

ATUALIDADE

CÂMARA AJUDOU CERCADE 14.000 PESSOAS EM 2015 E INVESTIU 800.000 EM APOIOS SOCIAIS

RALI DE PORTUGAL

PÚBLICO VAI PODER VER VIATURAS DA PROVA NO CENTRO DA CIDADE ATUALIDADE

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS ANIMAIS "CARECE" DE ESPAÇO

PAG**.7**

EMAGREÇA COM SAÚDE

PERCA PESO DE FORMA

- saudável
- segura
- eficaz







Rua Monsenhor Vieira de Castro, nº 287, Fafe (perto do estádio) tlf: 253 085 869 - tlm: 911 542 851 email: Isclinicfafe@gmail.com



FAFE OFERECE COMPUTADORES A CENTRO QUE ACOLHE CRIANÇAS COM PROBLEMAS SOCIAIS



Acâmara de Fafe ofereceu, ao Lar da Criança, em Revelhe, material informático para ajudar as crianças no seu processo de desenvolvimento intelectual, informou fonte da autarquia.

Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal de Fafe, entregou à instituição dois computadores e uma impressora.

Em comunicado, a autarquia refere que este ano, e em concertação com a direção do Lar, o município oferecer um presente coletivo em detrimento das habituais lembranças individuais.

"Este ano, dado que várias empresas e associações ofereceram diversos brinquedos para os nossos jovens, solicitámos à Câmara Municipal que, desta vez, oferecesse material informático", explicou a direção do Centro Paroquial de Revelhe, citada em comunicado, acrescentando:

"O objetivo era termos ao dispor dos nossos jovens meios que os preparem para uma sociedade que se rege, gradualmente, pelo dogma da tecnologia e do âmbito digital".

Raúl Cunha destacou a necessidade de continuar a apoiar os jovens e salientou a importância de muni-los de instrumentos que lhes permitam continuar o seu processo de desenvolvimento intelectual.

"Ao contrário dos presentes individuais que vinham sendo oferecidos este ano dotamos o Lar de material informático indispensável para que todas as crianças possam usufruir do equipamento de forma a otimizar o seu processo de estudo", frisou o autarca.

O Lar da Criança, em Revelhe, criado em 1996, acolhe atualmente 20 crianças, entre os cinco meses e os 20 anos, com todo o tipo de problemas sociais.



MARCELO REBELO DE SOUSA GANHOU EM FAFE COM QUASE 58% DOS VOTOS



Momento da apresentação da candidatura de Marcelo Rebelo de Sousa em Celorico de Basto

arcelo Rebelo de Sousa foi o candidato presidencial que arrecadou mais votado no concelho de Fafe, nas eleições presidenciais de hoje, alcançando 57,95% e 14.268 votos.

O ex-candidato venceu em todas as freguesias do município de Fafe e na maioria deixou Sampaio da Nóvoa, o segundo candidato mais votado que obteve 4.978 votos, (20,22%), a uma distância significativa.

Marisa Matias alcançou o terceiro lugar, com 7,84% e 1.930 votos.

Maria de Belém mereceu a preferência de 1.458 eleitores em Fafe, o que equivale a 5,92%.

Vitorino Silva teve 4,17% e 1.027 votos, ficou posicionado em quinto lugar, atrás de Maria de Belém que obteve 5,92%, correspondentes a 1458 votos.

Votaram 25.043 eleitores dos 50976 inscritos.

Na freguesia da cidade, Marcelo também foi o mais votado, com mais de 56% correspondentes a 4310 votos.

Sampaio foi segundo e Marisa terceira.

Na noite da consagração, o novo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa agradeceu aos portugueses pela participação no sufrágio eleitoral e prometeu realizar uma presidência de proximidade.

INUNDAÇÃO EM ARMAZÉM DE LOJA SOCIAL PROVOCOU ESTRAGOS EM BENS DOADOS



Instalações da Loja Social



Instalações da Loja Social

LILIANA GONÇALVES

s antigas instalações da CoopFafe, no interior do Bairro da Cumieira, utilizadas como armazém de uma loja social, ficaram inundadas devido ao mau tempo que assolou o concelho.

As instalações albergam mobiliário, roupas, artigos para bebés e colchões doados pela população.

Marta Pires, responsável pela loja social, contou ao EX-PRESSO DE FAFE que, para além dos estragos nos artigos armazenados, uma parede caiu e várias estantes onde estavam organizadas as roupas ficaram danificadas.

O espaço, que antes era utilizado como ATL e, posteriormente, como Loja Social da CoopFafe, apresenta problemas

desde que as instalações começaram a funcionar, em 1985.

Atualmente, é um espaço de apoio a uma loja social.

"Neste momento é necessário tapar as gateiras, que era o que dava a luz natural quando o espaço era utilizado como ATL", explica Ana Luísa Damasceno, coordenadora da CoopFafe, acrescentando:

"Mais do que o prejuízo monetário, é o prejuízo humano. São doações das pessoas".

Ana Luísa Damasceno adiantou que a Câmara Municipal tem um projeto de requalificação para o bairro, aprovado pelo Portugal 2020.

"Entendo que neste momento se espere que o projeto avance para a melhoria dos espaços", referiu.

27 JANEIRO 2016 *ATUALIDADE*

CÂMARA AJUDOU CERCA DE 14.000 PESSOAS EM 2015 E INVESTIU 800.000 EM APOIOS SOCIAIS



Entrega de apoios sociais

Câmara de Fafe investiu mais de 800.000 euros, em 2015, no Apoio Social a munícipes e a instituições sociais, abrangendo cerca de 14.000 pessoas, anunciou a autarquia.

Do valor total da contribuição da autarquia, cerca de meio milhão de euros foram direcionados aos programas sociais que apoiaram as famílias e que o executivo entendeu como prioritários para 2015.

O Programa de Melhoria de Habitação Degradada e o Programa Bolsas de Estudo foram os que representaram maior investimento.

De acordo com a autarquia, mais de 500.000 euros

destinaram-se também ao apoio à renda, ao programa de intervenção junto dos seniores do concelho, ao Programa Ser Solidário, ao Programa de Emergência Social (que abrangeu mais de 500 pessoas durante todo o ano), aos cabazes de Natal e aos transportes ambulatórios.

Para os jovens que não conseguiram ingressar no ensino superior, o Programa Ser Solidário voltou a ser uma solução, com cerca de 50 jovens abrangidos.

O Programa de Intervenção junto dos seniores do concelho apoiou 12.000 idosos.

Em dezembro, o município entregou mais de 1.000 cabazes de Natal, constituídos por vários géneros alimentícios característicos da quadra e indispensáveis para uma ceia natalícia.

As Instituições Sociais também não ficaram de fora no apoio concedido pelo Serviço Social do Município. Mais de uma dezena de associações do concelho receberam o contributo da autarquia, num valor que ultrapassou os 225.000 euros.

Citado em comunicado, Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal, considerou "fazer todo o sentido" avançar com estes programas e apoios no início de 2015 para fazer face aos maiores problemas das famílias e das instituições.

"Para 2016, está previsto um pacote de medidas sociais semelhante a estas e ainda um projeto direcionado para o Bairro Social da Cumieira, que será uma intervenção com um investimento muito elevado, mas absolutamente necessário", adiantou o edil, prevendo que o número de pessoas e famílias a recorrer ao programa diminua.

'Queremos dotar as pessoas de ferramentas importantes para a construção de um futuro risonho, ao invés de irmos concedendo apoios que se esgotam neles mesmos", disse Raúl Cunha.





MUNICÍPIO DE FAFE

EDITAL

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO LICENCIADO PELO ALVARÁ n.º 6/1988, EMITIDO EM 16/06/1988, CUJO PROMOTOR FOI LUÍS VICTOR FERREIRA MONIZ, SITO NO LUGAR DA GRANJA, DA FREGUESIA E CONCELHO DE FAFE, DO LOTE, do N.º 2B, DESCRITO NA CONSER-VATÓRIA DO REGISTO PREDIAL SOB O N.º 6440/20140703, QUE CONSISTE NA ALTERAÇÃO DA TIPOLOGIA E ÍNDICES DE CONSTRUÇÃO CONDICIONADO AO PAGAMENTO DE UMA COMPEN-SAÇÃO NO VALOR DE€ 4.290,00.

P.N.º 12/2015 LU-ALL (1673/1987 P-PL)

De acordo com o despacho proferido pelo sr. Vereador dos Pelouros do Ordenamento e Urbanismo, Dr. Eugénio Marinho, em 10-12-2015, decorrerá um período de consulta pública para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, a contar da data de afixação do presente edital, durante o qual poderão os proprietários dos lotes de terreno, do loteamento identificado em epígrafe, apresentar por escrito, quaisquer reclamações, sugestões ou informações, relativamente às questões que possam ser consideradas no âmbito da respetiva alteração ao loteamento, conforme determina o Artigo 27.2 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro.

Sempre que necessário, poderá ser consultado o processo de loteamento, na Divisão de Planeamento Gestão Urbanística, às segundas-feiras das 17:30 às 19:00 horas e às quartas-feiras, durante o período da manhã.

Paços do Município de Fafe, 26 de janeiro de 2016.

No uso da competência delegada/subdelegada pelo Sr. Presidente da Câmara. nos termos do despacho n.º 8 de 2013-11-21

O Vereador dos Pelouros do Ordenamento e Urbanismo





CENTENAS DE PESSOAS ESPERADAS NO "CARNAVAL MAIS TRADICIONAL" DO CONCELHO



Carnaval na freguesia de Fornelos sai à rua no dia 07 de fevereiro e vai ser "À moda antiga" e "o mais tradicional de Fafe", adiantou ao EXPRESSO DE FAFE João David Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Fornelos.

Fornelos promete mascarar a rua de "folia, música e gastronomia bem portuguesa".

A começar pela gastronomia, com a "tasquinha das carnes grelhadas", com direito a caldo e vinho verde, à tradicional broa de milho com início pelas 20:00. A habitual venda da palha artesanal também vai marcar neste evento.

Às 21:00, entra em cena o Grupo de Gaitas de Foles e Bombos "Cabra cega". Segundo o presidente da junta esta é uma das novidades no carnaval deste ano.

Mais uma das garantias é a presença do "Bruxo de Montalegre" na cerimónia da "Queimada" e vai seguir noite dentro a "leitura da sentença, o testamento e a queima do Pai das Orelheiras".

João Fernandes sustenta que, este ano, "não há desculpa para ficar em casa", salientando que se a chuva não abonar a favor, o Adro da Igreja deixa de ser o palco principal para dar então lugar ao salão paroquial, o espaço eleito para continuar a festividade.

A esperança é que o Carnaval seja "único no concelho", que "cresça de ano para ano e que seja um evento de referência em Fafe e, quem sabe, fora do concelho", refere João Fernandes.



MUNICÍPIO OFERECE REGALIAS SOCIAIS E ISENTA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TAXAS



Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fafe

Câmara de Fafe anunciou que vai atribuir regalias sociais aos Bombeiros Voluntários do concelho que se encontrem no ativo.

A proposta foi aprovada, por unanimidade, na última reunião de câmara e pretende, para além do apoio que é dado à instituição, "reconhecer o valor do bombeiro na sua individualidade e conceder-lhe contrapartidas pelas situações de risco em que diariamente se coloca", refere a autarquia em comunicado.

"Para além dos apoios financeiros, havia um conjunto de benefícios que considerávamos que a autarquia deveria prestar, no sentido de reconhecer o esforço e dedicação dos Bombeiros Voluntários de Fafe que estão no ativo", frisou o presidente da autarquia, Raúl Cunha, citado em comunicado.

Com a aprovação da medida, os Bombeiros Voluntários de Fafe passam a estar isentos do pagamento de taxas das licenças de construção, ampliação ou modificação de casa de habitação própria.

Os operacionais têm também, agora, a possibilidade de utilizarem de forma gratuita os equipamentos desportivos da autarquia, bem como o acesso às iniciativas desportivas e culturais da Câmara Municipal.

"Para além dos apoios em termos financeiros, abrimos aos bombeiros os espaços e iniciativas municipais, proporcionando, assim, um conjunto de benefícios no seu relacionamento com a autarquia", observou Raúl Cunha.

Para além destas medidas, os bombeiros voluntários vão receber um aumento de 20% em todos os apoios sociais constantes dos regulamentos municipais e verão ainda ser atribuída uma majoração de 50 euros por mês - a acrescer ao valor estabelecido nos critérios do regulamento municipal de bolsas - aos filhos de bombeiros falecidos em serviço ou com uma doença contraída no desempenho de funções.

Pedro Frazão, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe mostrou-se muito satisfeito com a aprovação da proposta.

"Havia a necessidade de fazer algo de concreto para que o bombeiro sinta, de facto, que o município reconhece a abnegação, o trabalho dedicado e, no fundo, o voluntariado, que é praticado", vincou, considerando:

"É a consagração de um conjunto de regalias que o município concede aos bombeiros voluntários que se encontram no ativo".

RECEBA COMODAMENTE EM SUA CASA O EXPRESSO DE FAFE

TORNE-SE ASSINANTE

253 088 688 / 912 862 981 geral@expressodefafe.pt

27 JANEIRO 2016 ATUALIDADE 5

RALI DE PORTUGAL:

PÚBLICO VAI PODER VER VIATURAS DA PROVA NO CENTRO DA CIDADE



Raúl Cunha - Presidente da Câmara de Fafe

presidente da Câmara de Fafe adiantou hoje ao EXPRESSO DE FAFE que a edição 2016 do Rali de Portugal, cuja última passagem no concelho constitui o power stage, vai contar com um parque, no centro da cidade, onde estarão expostas as viaturas da prova.

"Esta edição vai contar com dois momentos de reabastecimento para os carros que estão na competição e períodos de neutralização no espaço da Praça das Comunidades para que o público possa ter contacto com os corredores e os automóveis", revelou Raul Cunha.

A novidade acontece, segundo o autarca, devido à alteração do horário da última passagem (22 de maio) para a hora portuguesa.

"O Automóvel Clube de Portugal conseguiu que a segunda passagem fosse por volta das 12:00, hora portuguesa, e não hora do centro da Europa, como aconteceu o ano passado", explicou.

Ao EXPRESSO DE FAFE, Raul Cunha disse que Fafe reúne as condições ideais para a realização de um rali e por isso considera que o concelho é a "catedral dos ralis".

"Pelas condições naturais, pela qualidade dos troços que tem e pela espetacularidade do percurso, Fafe é uma terra imprescindível ao rali", justificou.

Anualmente, o concelho recebe três provas de rali o que leva a que o troço necessite, quase diariamente, de manutenção.

A função é desempenhada pelos funcionários da autarquia que, de acordo com o edil, representa um "grande" esforço para os trabalhadores.

"Dão o seu melhor para que tudo corra bem. Tem a adesão entusiástica dos funcionários que se entregam a isto e não olham a horas de trabalho", observou.

O presidente da Câmara de Fafe realçou a importância do evento para o concelho e o retorno que traz para a economia local.

"A festa à volta do rali desenvolve a restauração e a hotelaria, que fica preenchida a mais de 100%, beneficiando dos concelhos vizinhos", salientou, vincando: "Este modelo é um modelo de sucesso".

Para além do impacto económico, Raul Cunha realçou que a transmissão televisiva do rali para o mundo inteiro projeta o concelho "que hoje é conhecido Austrália até à Finlândia".

Ao EXPRESSO DE FAFE, o autarca relembrou o contributo do concelho para a trazer a competição de volta ao norte, tendo assumido sozinho a organização da prova "Fafe Raly Sprint", durante três anos.

"Foi possível mostrar que era possível fazer o rali em Fafe, em boas condições de segurança, com grande adesão e entusiasmo dos espetadores do concelho e da região", concluiu.



CÂMARA PROMOVE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS SOBRE BULLYING

A Câmara de Fafe desenvolveu, durante o período de férias escolares, uma ação de formação sobre o bullying, destinada aos assistentes operacionais, com o objetivo de compreender e intervir no bullying, informou fonte da autarquia.

A ação foi desenvolvida pela Divisão de Gestão de Recursos Humanos, Ação Social e Educação (DGRHASE), em colaboração com o Destacamento da GNR de Guimarães.

A formação visa demonstrar a importância de lutar contra o bullying, fenómeno cada vez mais recorrente e cujo impacto pode comprometer o bem-estar psicológico das vítimas.

O papel dos assistentes operacionais tem particular relevo, por serem importantes agentes de prevenção das consequências nefastas que o fenómeno tem ou poderá ter a curto e longo prazo na saúde e na vida das crianças, dos jovens e das suas famílias.

Pompeu Martins, vereador da Educação da Câmara Municipal de Fafe, destaca a importância destas iniciativas.

"É uma formação muito importante para munir os funcionários das escolas do concelho das ferramentas e informação certas no combate ao bullying", referiu, citado em comunicado, acrescentando:

"Pela sua proximidade das crianças, fruto da vigilância e acompanhamento que fazem parte das suas funções, os Assistentes Operacionais são dos principais agentes de prevenção de situações de bullying, pela sinalização dos casos e apoio às vítimas em ambiente escolar".

ESTATUTO EDITORIAL

jornal "Expresso de Fafe" pretende realizar um trabalho jornalístico que se pautará pela isenção editorial, à margem de interesses partidários ou outros de natureza política ou religiosa.

Não deixará, contudo, de acompanhar com interesse as movimentações político-partidárias, mas propõe-se fazê-lo com rigor e no respeito pelas elementares regras jornalísticas.

Vai procurar abordar todos os quadrantes da sociedade civil do concelho de Fafe, com especial enfoque na atividade associativa, económica e cultural, cujos agentes terão da redação a maior abertura.

O jornal será complementado com informação num espaço digital (site).

Edição publicada de acordo com a Lei 2/99, de 13 de janeiro, Artigo 17.º, n.º 1.



PADRE MÁRIO DE OLIVEIRA APRESENTOU O MAIS RECENTE LIVRO COM 366 PENSAMENTOS



Apresentação do livro do Padre Mário de Oliveira

LILIANA GONÇALVES

ratico, Logo Sou" é o mais recente livro do padre Mário de Oliveira, de 78 anos, que compila 366 pensamentos com o objetivo de esclarecer quem somos e como devemos agir para mudar o mundo.

O livro é o 44.º da autoria do pároco.

"Depois de escrever Fátima S.A, que me custou muito por toda a investigação que envolveu, por todos os sapos que tive que engolir para o escrever, nada melhor que o livro Pratico, Logo Sou, que é exatamente o contrário aos conteúdos do Fátima S.A", disse o padre Mário de Oliveira.

A semelhança do título do livro de Descartes não é uma coincidência, Mário de Oliveira, explica que é uma espécie de réplica.

"As pessoas pensam correto, mas agem mal. É preciso praticar bem, porque só daí resulta um pensar correto", explica o autor.

Cada pensamento tem um objetivo, desde o primeiro que começa com o "big bang", a temas como a sexualidade, a irracionalidade dos animais racionais.

"Ajuda as pessoas a compreender como é que o mundo acontece, como aparece, a que se deve, que não está a corresponder àquilo para que foi feito", justifica, acrescentando:

"Neste livro, percebemos porque é que chegamos aqui e, também, vamos perceber a alternativa que vamos construir".

Segundo o autor, este livro chega ao cerne das questões que as pessoas se colocam e às inquietações que sentem.

"Este livro é uma luz, não um holofote aos nossos olhos para cegar, mas sim uma luz projetada sobre o mundo e conseguimos ver tudo no sítio e a perceber porque é que as coisas acontecem de esta maneira e daquela", esclareceu o padre Mário.

Cada um dos 366 pensamentos não excede os 900 caracteres e foi programado para este ano pelo facto de ser um ano bissexto.

Recebido na Junta de Freguesia de Fafe com músicas da Universidade Sénior Rotary, o padre diz sentir-se bem recebido na cidade e feliz com o trabalho que fez ao escrever o livro

"Sinto-me muito feliz, muito realizado e acho que este é um dos pontos em que, também a reflexão teológica, atinge-se o cume da fé de Jesus, não do cristianismo, de Jesus", disse.

Mário de Oliveira foi preso duas vezes pela PIDE, pela forma como pregava o evangelho. A segunda vez que esteve na prisão, durante 11 meses, foi apresentado a tribunal 33 vezes até ir a julgamento e sair absolvido.

Todos os livros são fecundamente polémicos ao tempo em que foram editados, com destaque para Chicote no Templo (Afrontamento, 1973), Mas à Africa, Senhores, Por que lhes Dais Tantas Dores (Campo das Letras, 1997), Fátima Nunca Mais (Campo das Letras, 1999),Nem Adão e Eva, Nem Pecado Original (Campo das Letras, 2000), Que Fazer com esta Igreja (Campo das Letras, 2001), Em Memória Delas. Livro de mulheres (Campo das Letras, 2002), E Deus disse: do que eu gosto é de política, não de religião (Campo das Letras, 2002), Com Farpas. Mas com Ternura (Ausência, 2003), Ouvistes o Que Foi Dito aos Antigos. Eu, Porém, Digovos (Campo das Letras, 2004), Canto (s) nas Margens (Ausência, 2005) e O Outro Evangelho Segundo Jesus Cristo (Campo das Letras, 2005).



Apresentação do livro do Padre Mário de Oliveira

MUNICÍPIO PROMOVE SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS SOBRE A "VIOLÊNCIA NO NAMORO"

Escola Secundária de Fafe acolheu três sessões de sensibilização sobre a "Violência no Namoro", promovidas pela Câmara de Fafe em articulação com a Secção de Programas Especiais da GNR de Guimarães, informou fonte da autarquia.

O ciclo de sessões de sensibilização tem percorrido várias escolas do concelho, desde novembro, e procura alertar e sensibilizar os jovens para a política de segurança e respeito nas relações de intimidade.

A sensibilização sobre este tema já é levada a cabo pelo Município de Fafe desde 2009, sendo este ano articulada com a GNR.

Citado em comunicado, Pompeu Martins, vereador



da Educação, salientou o impacto positivo que se pretende que estas sessões de sensibilização tenham no comportamento dos jovens.

"Assistimos cada vez mais a casos de violência no namoro e é também dever do município promover, junto dos jovens, todo o esclarecimento que oriente a sua ação perante casos destes", disse, acrescentando:

"O objetivo destas sessões de sensibilização é precisamente lutar contra a violência nas relações, mas também contribuir para que os jovens possam agir da forma mais correta perante situações de violência no namoro próximas de si."

27 JANEIRO 2016 ATUALIDADE

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS ANIMAIS "CARECE" DE ESPAÇO PARA OS 160 ANIMAIS QUE ACOLHE





Ouartel dos Bombeiros Voluntários de Fafe

LILIANA GONÇALVES

presidente da Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta de Fafe (ADDAF), que acolhe 160 animais, disse ao EXPRESSO DE FAFE que "carece" de espaço e condições para acolher os animais.

"Precisamos de jaulas para que os animais não tenham de estar acorrentados e uma carrinha para transportar os animais e a ração", referiu Angélica Oliveira.

A funcionar na rua do Retiro, junto à Cofafe, a associação adianta que a construção de um canil, prevista em Orçamento Municipal para 2016, "poderá demorar dois anos a ficar concluído".

"Temos necessidade de intervenção imediata", alertou, acrescentando:

"Precisávamos de uma máquina de lavar e uma de secar roupa, mesmo que sejam usadas".

As intervenções feitas no espaço, segundo a dirigente, têm sido realizadas já a pensar no futuro.

"Temos tido o cuidado de ir aumentando o espaço com jaulas que são desmontáveis, assim podemos levá-las para um novo espaço e utilizá-las".

Contactado pelo EXPRESSO DE FAFE, José Baptista, vereador com o pelouro dos Serviços Veterinários e de Proteção Animal da Câmara de Fafe, garantiu que está previsto no orçamento deste ano a construção de um novo canil.

O vereador revelou que entrou no Orçamento Participativo do concelho uma proposta-projeto para a construção de um novo canil.

"Se esse projeto for o vencedor, e juntamente com o município, será construído um novo espaço e a ADDAF será sempre um parceiro para gerir o canil", explicou José Batista.

CANIL COM FALTA DE CONDICÕES

Viviana Ramos Soares, vice-presidente da ADDAF, que trabalha a tempo inteiro no canil, queixa-se da falta de condições, dando como exemplo a falta de uma casa de banho.

"Não há uma casa de banho, não há um consultório, não há um armazém para colocarmos a ração", alertou,

explicando que "a ração está guardada em nossas casas ou garagens de amigos".

A vice-presidente trata da limpeza do espaço e da alimentação dos cães.

"Dou-lhes miminhos para que possam socializar. Alguns chegam aqui muito traumatizados e é preciso interagir com eles para estarem preparados para serem adotados"

INSTITUIÇÕES ALEMÃS ADOTAM CÃES DO CANIL DE FAFE

Ao EXPRESSO DE FAFE, a presidente da ADDAF, explica que é graças à parceria que têm com instituições alemãs e uma holandesa que muitos dos animais são adotados.

"As instituições alemãs têm sido a salvação dos cães deste canil. Vêm cá quase todos os meses e levam de cinco a 30 cães para que sejam adotados lá", conta Angélica Oliveira

Segundo as responsáveis da ADDAF, chegam todas as semanas, em média, seis cães. As adoções ocorrem, em média, uma por semana.

A ADDAF recebe uma verba anual da Câmara de Fafe, no valor de 16.000 euros e conta com cerca de 200 sócios inscritos

"Nem todos os sócios têm as quotas em dia, estamos neste momento a tratar de entrar em contacto com todos e a tentar colocar tudo em dia", confessou a presidente.

O valor da quota anual de sócio é de 15 euros.

Diariamente, são necessários três sacos de 20 quilogramas de ração para alimentar os cães.

A presidente da associação refere que os valores que conseguem angariar são insuficientes para colmatar a necessidade que há cada dia.

"Temos ração guardada até porque temos uma senhora, anónima, que nos envia todos os meses uma palete de ração para os cães adultos e juniores", revelou Angélica Oliveira.

Aos donos que entregam os cães no canil diretamente é-lhes cobrada uma taxa. Esse valor, no entanto, reverte a favor da câmara.

"Esse valor é pago aos serviços do município, porque é assim que está estipulado no protocolo", justifica José Baptista.

GRUPO RECREATIVO DE ARDEGÃO VENCEU XXXI ENCONTRO DE CANTADORES DE REIS



O Grupo Recreativo de Ardegão foi o grande vencedor do XXXI Encontro de Cantadores de Reis, numa iniciativa que contou com mais de 30 grupos, anunciou fonte da autarquia.

Este ano, a iniciativa seguiu um modelo de organização inovador, que pretendeu transportar o evento para as ruas da cidade e promover uma maior interação com o público.

Ao início da tarde, os participantes, distribuídos por grupos definidos em sorteio, atuaram em seis locais diferentes da cidade – Escola Secundária, Escola Prof. Carlos Teixeira, Teatro-Cinema, Sede do Rancho Folclórico de Fafe, Auditório da Câmara Municipal e Igreja Matriz.

De seguida, os grupos fizeram um percurso até à Praça 25 de Abril, local de realização da final, efetuando algumas paragens, para pequenas atuações, nomeadamente em estabelecimentos comerciais.

Reunidos na Praça 25 de Abril, em pleno centro da cidade, foram anunciados os seis finalistas, um por cada um dos seis grupos de participantes formados em sorteio.

Os seis participantes com melhor pontuação foram o Futebol Clube de Marinhão, o Grupo Recreativo de Ardegão, o Grupo Coral de St.ª Maria de Várzea Cova, o Grupo Coral de Ardegão, o Grupo de Jovens "Criar Asas" e o Grupo "Amiguinhos de Jesus".

A avaliação feita pelo júri teve em consideração o traje, a música e a letra apresentados pelos participantes

Depois de atuarem no centro da cidade, o júri voltou a reunir e decidiu que o grande vencedor seria o Grupo Recreativo de Ardegão.

O Grupo de Jovens "Criar Asas" e o Grupo Coral de St.^a Maria de Várzea Cova alcançaram, respetivamente, o segundo e terceiro lugares.

Citado em comunicado, Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal, referiu que "esta foi uma forma de espalhar pela cidade a magia dos Reis, iniciativa que merecia sair de um espaço fechado, trazendo-se para a rua esta festa".

ATUALIDADE 27 JANEIRO 2016



PRESIDENTE DA JUNTA DE FAFE QUER "DINAMIZAR" A CIDADE COM ATIVIDADES PARA TODOS

LILIANA GONÇALVES



Paulo Soares - Presidente da Junta de Freguesia de Fafe

presidente da Junta de Freguesia de Fafe revelou ao EXPRESSO DE FAFE que pretende "dinamizar" a freguesia com a realização de um conjunto de atividades direcionadas para a população de todas as

A primeira atividade realizada foi a Corrida de São Silvestre, que contou com 497 participantes na corrida e 197 na caminhada.

"Apesar de algumas falhas detetadas, que serão corrigidas numa próxima edição, acredito que este tipo de eventos pode pôr a cidade Fafe mais mexida", frisou Paulo Soares, considerando:

"Os telemóveis e as redes sociais estão a prender a juventude".

Ao EXPRESSO DE FAFE, o autarca adiantou que a junta quer criar eventos para os jovens, "para que não se acomodem", disse.

A promoção de eventos para a população da cidade tem como objetivo fazer com que não exista tanto "comodismo", explicou Paulo Soares.

"Sendo um executivo jovem e estando ligado ao futebol há muitos anos, senti que havia algo em Fafe que era preciso fazer", justifica o presidente da junta.

Segundo Paulo Soares, para março está prevista a realização de uma festa para os idosos.

"Será um dia dedicado aos idosos, desde as 14:00 às 20:00, com anedotas, música popular e teatro", revelou o autarca, adiantando que o evento poderá ser realizado no multiusos.

Previsto está também um torneio de futsal, entre as freguesias do concelho de Fafe.

"Aquilo que pretendo é "dinamizar" Fafe, reafirmou o autarca.

Paulo Soares considera que as instalações da junta de freguesia são "precárias".

"Não o digo por mim, mas pelas pessoas que lá passam as oito horas de trabalho", vincou, alertando que os funcionários passam frio e chove no interior do edifício.

O autarca adiantou ainda que "a única vantagem é a boa localização".

TRATAMENTOS DE CORPO

- Depilação Definitiva
- Radiofrequência Tripolar
- Drenagem linfática
- Recuperação pós-parto
- Reflexologia
- Vacuoterapia Auriculoterapia

- Acompanhamento alimentar

Rua Monsenhor Vieira de Castro, nº 287, Fafe (perto do estádio)



tlf: 253 085 869 · tlm: 911 542 851 email: lsclinicfafe@gmail.com

MAIS DE 2.500 CRIANÇAS VÃO DESFILAR NO CARNAVAL DAS ESCOLAS DE FAFE



Carnaval das escolas de Fafe

desfile de Carnaval das escolas de Fafe, que decorrerá no dia 5 de fevereiro, irá contar com mais de 2.500 criancas vestidas a rigor.

O desfile decorrerá entre as 10:00 e as 12:00.

Mais de 2.500 crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo são esperadas para fazer o percurso pela cidade, em representação de cerca de trinta instituições de ensino concelhias.

Os alunos de mais de quinze freguesias de Fafe irão concentrar-se na Praça Mártires do Fascismo, pelas 10:00, altura

em que se inicia o desfile pelas ruas da cidade.

O percurso a realizar passa pela Rua Trindade Coelho, Rua Serpa Pinto, Rua Major Miguel Ferreira, Rua Monsenhor Vieira de Castro, Cimo da Arcada - Rua António Saldanha, Praça 25 de Abril e Rua 31 de Janeiro. Termina, novamente, na Praça Mártires do Fascismo, pelas

Esta é uma manhã diferente para os alunos das escolas de Fafe, com muita animação e fantasia.

ATUALIDADE 27 JANEIRO 2016



Segundo Paulo Soares, a proposta de mudança apresentada foi "aceite de imediato" pelo presidente da Câmara

"O senhor presidente reconhecer a necessidade que temos de mudar", observou.

O atual edifício irá ficar pertença da junta de freguesia e poderá ser utilizado para arquivo, uma sala para Workshops ou emprestar o espaço para coletividades, garantiu o presidente da junta.

Paulo Soares, que tem sido questionado pela população sobre a mudança, garantiu ao EXPRESSO DE FAFE que "a mudança será para o melhor", uma vez que será um edifício com capacidades para acolher devidamente as pessoas.

"As pessoas vão puder esperar de forma confortável", disse, garantindo que "se se tratar de uma pessoa idosa ou uma pessoa que tenha dificuldades irá buscá-la".

Inserido nos projeto que tem para a freguesia, Paulo Soares adiantou ao EXPRESSO DE FAFE que está prevista a criação de hortas comunitárias.

O objetivo, adiantou o presidente, é arrancar com o projeto ainda em 2016 e proporcionar às pessoas a possibilidade de terem um quintal.

"Fafe precisa de algo que cative, penso que é necessário para ocupar, por exemplo, um sábado de manhã", explica Paulo Soares, confessando que já teve bastantes contactos de jovens no sentido de terem um espaço

O espaço, dependendo daquilo que a câmara disponibilizar, será dividido e assim aproveitado com água comum a todos.

Para já o presidente conta que uma das possibilidades é a zona Montelongo, a parte traseira à escola, perto do

"A nossa ideia é, mais uma vez, dinamizar, criar em Fafe alternativas", justifica o presidente da junta.

Ao EXPRESSO DE FAFE, Paulo Soares enfatizou a importância de criar atividades e melhorias aos "fregueses" de Fafe.

"Não sou nenhum santo, mas garanto que aquilo que puder fazer enquanto presidente da junta, farei",

Apaixonado pelo futebol, escolhe o nome de Pepe Guardiola como o treinador preferido. Jorge Jesus é o treinador português de eleição pela atenção que tem aos detalhes de cada jogo.

Muito exigente e com forte ligação ao Fafe, diz que o melhor jogador é João Nogueira, porque "tem a agressividade de roubar a bola quando não a tem e a qualidade de passe quando a tem".

Ouve e canta Paulo Gonzo em Karaoke entre ami-

Por ser pai muito jovem, conta que agora, com mais tempo aproveita para namorar com a mulher, e por exemplo, ir ao cinema.

As três mulheres da vida de Paulo são a mãe, a espo-

Os três homens são: o pai, o filho e o irmão, a quem reconhece aquilo que diz ser hoje.

JUNTA DE FAFE ABRE PORTAS PARA RECEBER GRUPOS A CANTAR OS REIS



A Junta de Freguesia de Fafe abriu as portas para receber três grupos da freguesia para cantar os Reis.

O Grupo Nun' Álvares, o Grupo Leões do Ferro e o grupo da Associação dos Antigos Professores, Funcionários e Alunos da Escola Industrial e Comercial de Fafe (AAPAEIF), chegaram à junta munidos de instrumentos, de vozes afinadas e com um reportório de cantigas de "maldizer".

"A junta abre as portas a todos os fregueses e estamos aqui para servir um fim de noite diferente", começou por dizer Paulo Soares, presidente da Junta de Freguesia de Fafe, revelando:

"As pessoas vêm ouvir cantar os reis e comer um doce que temos o prazer de oferecer".

Carlos Santhim, do grupo Leões do Ferro, adiantou ao EXPRESSO DE FAFE que este tipo de iniciativas aproxima as pessoas.

"O convívio é uma maravilha, estamos disponíveis para estarmos presentes neste tipo de iniciativas", confessou

MAIS DE 2.000 CRIANÇAS NO ENCONTRO DE REIS DAS ESCOLAS DE FAFE



Encontro de Reis das escolas de Fafe

ais de 2.000 crianças participaram, Mno dia 8 de janeiro, no Encontro de Reis das Escolas de Fafe, informou fonte da autarquia.

Os alunos subiram ao palco, vestidos a rigor, para entoarem os tradicionais cantares de Reis, acompanhados pelos respetivos professores.

No evento, estiveram representadas 17 instituições de ensino do concelho de Fafe, nomeadamente o Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Medelo, o Centro para a Formação da Juventude de Arões, o Infantário 1 e 2 da Santa Casa da Misericórdia, o Grupo Cultural e Recreativo Martim de Freitas, o Jardim de Infância de Antime e de Serafão, o Centro Infantil de Golães, o Jardim de Infância Montelongo, a Associação Cultural e Recreativa de Travassós e as Escolas Básicas de Silvares e Montelongo.

Também atuaram os alunos das Escolas Básicas do 1.º Ciclo / Jardins de Infância de Arões S. Romão, Arões St.ª Cristina, Cepães, Fareja, Medelo e Regadas, bem como os jovens do Centro de Atividades Ocupacionais da Cercifaf.

Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal, acredita que a iniciativa "é importante para se manter a tradição dos cantares de Reis viva entre os mais novos".

"O evento tem uma importante vertente cultural e pedagógica, contando com o empenho e trabalho de todos os educadores que organizam as crianças e a sua atuação para este dia", disse, citado em comunicado.

O encontro decorreu no Pavilhão Multiusos de Fafe.





APLICADAS MEDIDAS DE COAÇÃO AOS SEIS JOVENS SUSPEITOS DE ROUBO

Os seis jovens detidos por suspeitas de cerca de uma dúzia de roubos por esticão conheceram, as medidas de coação, aguardando agora o julgamento.

Dois dos jovens, irmãos, vão aguardar julgamento em prisão preventiva. Três terão que se apresentar às autoridades duas vezes por semana e um deles apenas uma vez por semana.

A medida de coação aplicada aos quatro homens que ficam em liberdade proíbe-os, ainda, de frequentarem o Parque da Cidade e o Jardim do Calvário, locais onde abordavam as vítimas.

Os homens têm entre 19 e 23 anos e foram detidos na quarta-feira numa operação do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Guimarães, reforçado por militares da mesma Subunidade e do Destacamento de Intervenção de Braga.

As detenções foram resultado de cinco buscas domiciliárias, nas freguesias de Fafe e Fornelos, ambas do concelho de Fafe.

Quatro dos indivíduos já tinham cadastro pela prática do mesmo tipo de crimes.

MUNICÍPIO DE FAFE ESCLARECE CIDADÃOS SOBRE VALIDAÇÃO DAS FATURAS ONLINE



Espaço do cidadão de Fafe

Espaço do Cidadão, em Fafe, está a informar os munícipes acerca do registo e validação de faturas online, através da plataforma E-Fatura, anunciou fonte da autarquia.

Todos os cidadãos com dúvidas acerca do processo de validação das despesas no E-Fatura podem recorrer ao auxílio prestado no Espaço do Cidadão, até 15 de fevereiro, data limite que os contribuintes têm para garantir que as despesas que fizeram estão todas no E-Fatura.

O processo de controlo das deduções no IRS deve incluir o acesso regular ao portal das finanças, consultando-se, verificando-se e validando-se todas as faturas pendentes.

O Portal E-Fatura apresenta um resumo de todas as faturas emitidas com o NIF de cada cidadão, requerendo confirmação do seu registo e sua validação, indicando a que setor de atividade diz respeito cada uma das faturas declaradas.

"Trata-se de um serviço de esclarecimento e orientação dos cidadãos, que não pretende substituir qualquer serviço privado", vinca a autarquia em comunicado.

A nova funcionalidade do Espaço Cidadão surge na sequência de algumas solicitações e dúvidas por parte da população, que se têm vindo a manifestar nas últimas semanas.

Citado em comunicado, Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal de Fafe, remete para a utilidade dos esclarecimentos prestados pelo Espaço do Cidadão, no que concerne à utilização do Portal E-Fatura.

"Não nos podemos esquecer que nem todas as pessoas lidam bem com as novas tecnologias e estamos perante uma mudança no IRS, cuja questão das faturas tem um papel muito importante neste processo. Se os cidadãos têm dúvidas e nós podemos ajudar acho que o devemos fazer", disse

O Espaço do Cidadão está aberto todos os dias úteis, das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FORNELOS PERMITIU A CONSTRUÇÃO DE MAIS 40 CAMPAS

Cemitério de Fornelos foi ampliado com mais 40 campas para suprimir a falta de espaço existente há alguns anos, disse ao EXPRESSO DE FAFE o presidente da junta.

"Nos últimos anos, com a falta de espaço, era necessário pedir a amigos e familiares o espaço emprestado, pois nem sequer havia para compra", revelou David Fernandes.

Das 40 campas, 27 já estão preparadas.

"Para que não voltemos a ficar sem espaço, apenas 13 ou 14 serão vendidas", explicou a autarca, adiantando:

"Três serão campas comunitárias para aqueles que não têm família, deixando as restantes para eventuais necessidades imediatas, para que não cheguemos ao ponto em que estávamos".

O terreno foi expandido para o espaço da antiga escola primária, adquirida pelo valor de 500 euros à Câmara Municipal.



Inauguração da ampliação do cemitério de Fornelos

O edifício da escola e parte do recreio, disse o presidente, "serão remodelados e será aproveitado o espaço para eventos das associações de Fornelos, para que possam ali instalar uma sede e desenvolver atividades para a freguesia".

David Fernandes fez questão de referir que todas as obras já feitas e aquelas que ainda faltam fazer são realização com mão de obra local.

"Desde o eletricista ao serralheiro, todos são de Fornelos". disse.

O acesso também foi ajustado para pessoas de mobilidade condicionada. Desde a entrada remodelada à passagem para a parte do cemitério antigo foram construídas rampas para a passagem de cadeiras de rodas.

A bênção da ampliação do cemitério foi feita pelo padre Delfim Pinto Coelho, residente na freguesia de Fornelos.

27 JANEIRO 2016 DESPORTO 1

FAFE EMPATA A UMA BOLA COM ARÕES



Adeptos do Fafe no jogo com o Arões

Associação Desportiva de Fafe concedeu um empate (I-I) frente ao Arões, em jogo a contar para a jornada 18, do Campeonato de Portugal Prio, série B 15/16.

O Arões, equipa orientada por Luís Miguel, tinha prometido ir a Fafe discutir o resultado e foi a primeira a marcar. O golo da formação visitante surgiu já perto do final da primeira parte, ao minuto 44, por intermédio de André. Nesta partida, o técnico do Fafe, formação já apurada disputar os play off de acesso à Il Liga, aproveitou para fazer algumas alterações ao onze inicial.

Na primeira parte, o jogo foi disputado a uma intensidade baixa. O Fafe reclamou ao minuto 22, uma grande penalidade por pretensa falta de Hugo Dias sobre Zé Pedro que o árbitro do encontro, Carlos Macedo, da Associação de Futebol de Braga, não assinalou.

A perder, o Fafe entrou mais pressionante e ao minuto 55, beneficiou de um livre executado por Zé Diogo a que o guarda-redes do Arões, Paulo Jorge, desviou com dificuldade para a linha lateral. Na sequência do canto, batido pelo mesmo Zé Diogo, Zé Brochado falhou a emenda.

Numa altura em que o Fafe estava por cima do jogo, o treinador do Fafe mexeu no onze inicial fez entrar Ferrinho e Vasco Cruz, dois habituais titulares, para os lugares de Zé Pedro e Giovani.

Ao minuto 62, o Arões reclamou da decisão do árbitro que invalidou um golo à equipa visitante, por pretenso fora do jogo, após livre marcado por Hugo Dias. A bola acabou por anichar-se na baliza defendida pelo guarda-redes do Fafe, Frederico Fangueiro, mas a decisão do árbitro manteve-se.

Ao minuto 74, o Fafe volta a dispor de nova oportunidade para chegar ao empate, com o guarda-redes do Arões a opor-se com determinação a uma bola que levava o selo de golo.

Aos 86 minutos, Silvestre, acabado de entrar para o lugar de Ruizinho, cobrou um livre da esquerda a que André deu o melhor seguimento fazendo o golo do empate, resultado com que terminou o encontro.

Na habitual conferência de imprensa, o treinador do Fafe, Agostinho Bento, sublinhou a entrega da sua equipa, mas reconheceu que este não foi um encontro "bem conseguido", por parte da sua formação. Na análise à partida, o técnico do Fafe defendeu que a sua equipa foi superior e que o Arões apenas efetuou um único remate que resultou em golo.

"Estou satisfeito com a resposta que a minha equipa deu, sobretudo, no segundo tempo", adiantou.

Já o técnico do Arões, Luís Miguel, salientou que o resultado final traduziu o que se passou dentro do campo.

"A primeira parte foi equilibrada. Na segunda o Fafe esteve mais forte pelo que o resultado foi justo", sustentou referindo que os seus jogadores tiveram alguma dificuldade na adaptação ao terreno de jogo.

O jogador do Fafe, Chico, lembrou que o Fafe esteve melhor no segundo tempo.

"Lutamos pela vitória, mas não foi possível, também por mérito do Arões", frisou.

Já o capitão do Arões, Paulo Jorge, destacou que sua equipa fez tudo para obter os três pontos e continuar no campeonato nacional de seniores.

"Estamos a trabalhar bem e os meus colegas têm sido verdadeiros heróis", sublinhou.



27 JANEIRO 2016



ÁRBITRO DE FAFE ENCARA A ARBITRAGEM COMO UMA PAIXÃO



Jorge Ferreira - Árbitro da Associação de Futebol de Braga

árbitro Jorge Ferreira, da Associação de Futebol de Braga, "juiz" escolhido pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol dirigiu, no dia 24, o jogo entre o FC Porto e o Marítimo, partida que os dragões venceram por uma bola a zero, referente à 19.ª jornada da l Liga.

O juiz da Associação de Futebol de Braga neste encontro foi auxiliado por Paulo Vieira e Inácio Pereira.

Nesta reportagem, o arbitro fala do início da carreira, a relação com os clubes e a paixão que continua a manifestar pela arbitragem.

Ao Expresso de Fafe, o árbitro da Associação de Futebol de Braga, diz ter despertado para a arbitragem muito cedo, encarando esta atividade com seriedade e profissionalismo há cerca 20 anos.

O "juiz" afirma lembrar-se do seu primeiro jogo como fiscal de linha, na partida entre o Torcatense-Santo Estevão, em São Torcato, Guimarães.

"Lembro-me perfeitamente desse jogo. Estava muito nervoso, recordo-me de estar num café em Fafe à espera dos meus colegas, com um livro das leis do jogo e um colega, o atual presidente da União de Freguesia de Aboim", salientou.

Sobre esse encontro lembra-se, ainda hoje, do amigo lhe ter dito: "Menino, isto é como tirar a carta de condução, tiras a carta mas só depois de conduzires é que ganhas a prática".

Desde 2011 que faz parte do quadro de árbitros da l Liga. Jorge Ferreira já apitou seis jogos da l Liga. Dirigiu o encontro dos Dragões com o Belenenses que os portistas golearam (4-0), em encontro da sétima jornada da I Liga. O árbitro esteve, também, na vitória do FC Porto B frente ao Benfica B, no Seixal, por 3-o. Para a Taça da Liga dirigiu o Estoril-Porto.

Profissionalmente afirma ser uma pessoa "psicologicamente forte", que trabalha com o objetivo de se aperfeiçoar jogo a jogo, sempre com a missão de para dar uma boa imagem de si, do núcleo de árbitros de Fafe e da Associação de Futebol de Braga, a que está ligado.

Relativamente ao seu trabalho confessa ser o seu o maior crítico.

"SOU O MEU MAIOR CRÍTICO, CADA VEZ MAIS QUERO SER PERFECIONISTA."

"A nível psicológico, quando tenho a noção que errei num jogo, tento abstrair-me daquele erro para conseguir terminar o jogo da melhor maneira possível", confessa.

"Tenho a noção dos meus erros e das críticas. Não vai há muito que alguns clubes criticaram o meu trabalho. Não fiquei chateado, porque o futebol é uma indústria e cada vez mais as pessoas só se preocupam com os interesses pessoais, mas fiquei triste. Aquilo que mais me custa é mexerem com a minha dignidade e com a da minha família", salientou.

Apesar das críticas e dos rótulos sobre as suas preferências clubísticas, o árbitro, de 38 anos, defende que quando está em campo não tem qualquer tipo de preferência nem veste a camisola dos clubes.

O homem do apito lembra que é avaliado jogo a jogo, pelas entidades que gerem a arbitragem e confessou não colocar a profissão em causa por causa de um clube, seja ele qual for.

"Os árbitros não têm adeptos, estão por sua conta e risco. Somos avaliados e sempre que erramos temos de arcar com as consequências e corremos o risco de ter uma má nota pelas decisões ou por um trabalho menos conseguido. Trabalho com afinco, jogo a jogo, para corrigir os meus erros porque é a minha imagem e o meu profissionalismo que estão em jogo", frisou.

Quanto ao seu trabalho dentro do campo, refuta qualquer ligação ao Benfica ou a outro clube. A este propósito, disse ser apenas um interveniente no jogo que tem a missão e o dever de acrescentar valor à partida e dignificar o desporto.

"Assim como os jogadores, os clubes e os treinadores têm objetivos bem definidos eu também os tenho. Com interesses diferentes, temos a obrigação de prestigiar o futebol e dignificar a modalidade", destacou, salientando que é humano como os outros.

"O que me interessa é a minha consciência. Não é nenhum clube que irá pôr em causa aquilo que eu sou, aquilo que é a arbitragem", sustentou.

Ao EXPRESSO DE FAFE, Jorge Ferreira conta que num só jogo um profissional tem de tomar entre 200 a 300 decisões.

"Se 90% das pessoas que vão ver os encontros, arbitrassem um só jogo mudavam completamente de opinião sobre a arbitragem, porque só assim poderiam compreender o quanto é difícil", disse.

Sobre o Núcleo de Árbitros de Fafe, de que faz parte, manifesta ter orgulho nos colegas que estão associados a esta entidade e confessa que existem jovens como valor, como Duarte Oliveira, a despontar na arbitragem. Quanto ao árbitro Duarte Oliveira frisou que se encontra em estágio e que tem condições para chegar à primeira divisão.

Jorge Ferreira elogiou, também, o trabalho do colega do Núcleo de Árbitros de Fafe, Albano Correia, referindo-se a este como um valor na arbitragem nacional e "um árbitro de top".

"Fafe, antes partir que vergar! Os árbitros de Fafe são conhecidos por isso, os árbitros de Fafe não vergam. É este conceito que vamos transmitindo no núcleo de Fafe", acrescentou.

Além do futebol, Jorge Ferreira joga ténis, está no primeiro ano da licenciatura em Educação Física no Instituto de Estudos Superiores de Fafe. A nível profissional assume que pretende investir no turismo rural, na freguesia de Travassós.

À nossa reportagem afirmou que teve possibilidade de chegar a internacional.

"No entanto, as leis foram alteradas e já não foi possível por causa da idade", rematou.

27 JANEIRO 2016 DESPORTO 13

ANDEBOL CLUBE DE FAFE DERROTADO NO DRAGÃO CAIXA FRENTE AO HEPTACAMPEÃO POR 26-18



Equipa Sénior do Andebol Clube de Fafe

O Andebol Clube de Fafe foi derrotado, no dia 22, na deslocação ao Dragão Caixa, pelo F. C. Porto, (26-18) em partida a contar para 19.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol I Divisão.

Numa partida em que o Porto, equipa que lidera a tabela classificativa, foi superior, o Andebol Clube de Fafe, o último classificado da prova, limitou-se a contrariar o favoritismo do adversário.

Apesar dos minutos iniciais terem sido jogados numa toada lenta, a formação portista acabou por se impor ao adversário.

Aos 15 minutos, o Porto levava já uma diferença de quatro golos para o Fafe (7-3). Ao intervalo, o marcador registava 12-8 favorável aos azuis e brancos.

Destaque para a excelente exibição ao intervalo do guarda-redes do Fafe, Miguel Marinho.

No segundo tempo, a partida manteve uma toada não muito alta, com os portistas a imporem-se, tal como no primeiro tempo, ao Fafe. Nesta fase do jogo, os dragões conseguiram dilatar o resultado para 17-8, nos primeiros seis minutos.

A cinco minutos do final, o resultado era já de 23-16 e expressava o domínio do heptacampeão, frente a um Fafe que tem objetivos diferentes do Porto.

O treinador do Andebol Clube de Fafe, Prof. José António, em declarações ao Expresso de Fafe, reconheceu a superioridade do heptacampeão, mas salientou que o resultado final acaba por não ser tão confrangedor para a sua formação.

"Se tivermos em conta a diferencial não apenas de pontos mas também entre os conjuntos, este resultado acaba por não comprometer o que fizemos dentro de campo", adiantou o técnico do Fafe que lembrou que Porto e é tão só a melhor formação de andebol nacional.

Ao Expresso de Fafe, o treinador José António, destacou, por outro lado, que o orçamento que o Andebol Clube de Fafe dispõe para esta época não lhe permite pensar em atingir outros objetivos que não a manutenção.

Associado às limitações orçamentais, José António revelou, ainda, que o Fafe, que na época transata se sagrou campeão da Il Divisão, teve dificuldades em formar um conjunto que lhe permitisse atingir outros patamares.

"O facto do campeonato da Il Divisão ter terminado tarde, impossibilitou-nos de fazer um plantel mais competitivo. Tivemos que manter praticamente o mesmo base da época transata", revelou, salientando que o clube já com o campeonato da I Divisão em curso fez entrar quatro reforços, o que obrigou o técnico a proceder a reajustamentos

"Com a época a decorrer foi necessário proceder a algumas adaptações e isso acabou por trazer alguma instabilidade à equipa", sustentou, recordando não é expetável que, nos próximos tempos, se venham a registar mais entradas no plantel.

No próximo fim-de-semana, o Andebol Clube de Fafe joga no seu reduto com o Madeira SAD, formação candidata a ficar nos três primeiros lugares do campeonato.

RALI DE PORTUGAL EM FAFE COM PASSAGEM NA LAMEIRINHA A CONSTITUIR O POWER STAGE



Aedição 2016 do Rali de Portugal irá passar por Fafe, com duas passagens pelo troço da Lameirinha, sendo que a última constitui o power stage, informou fonte da autarquia.

Este ano, deve destacar-se o duplo reagrupamento, que decorrerá no recinto da feira semanal, na Praça das Comunidades. Contar-se-á também, tal como na última edição, com o reabastecimento na Zona Industrial do Socorro.

Em comunicado, a autarquia refere que o município "está muito satisfeito" com o formato da prova.

"Em relação à edição de 2015, o duplo reagrupamento no recinto da feira semanal poderá trazer mais público ao centro da cidade, o que poderá representar uma mais-valia para o comércio tradicional, em termos de retorno económico", lê-se em comunicado.

O orçamento previsto para acolher esta edição não está ainda fechado, uma vez que não estão definidos quais os apoios com que a organização poderá contar por parte do Governo e CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte).

Para Raúl Cunha, presidente da Câmara de Fafe, realçou, citado em comunicado, que "Fafe é o palco ideal para o evento e mostrou já ser um ótimo anfitrião da prova, com uma boa organização da iniciativa que cativa bastante público".

FAÇA PUBLICIDADE

CONTACTE-NOS ATRAVÉS

253 088 688 / 912 862 981 geral@expressodefafe.pt

4 REPORTAGEM 27 JANEIRO 2016



PRESIDENTE DO GRUPO NUN'ÁLVARES APELA AO INTERESSE PELA INSTITUIÇÃO



LILIANA GONÇALVES

Atividades do grupo Nun'Álvares

presidente do Grupo Cultural e Recreativo Nun'Álvares apela ao interesse pelo grupo e pela sucessão do cargo que ocupa.

"Já estou a ficar velhote e é preciso gente nova, com ideias novas, que tragam para aqui mais vitalidade", referiu Orlando Alves, acrescentando:

"Pretendo que haja sucessor, porque ninguém é infinito".

Orlando Alves está na presidência do grupo há quatro anos. Em janeiro, estava prevista a entrada de uma nova direção, mas, segundo o dirigente, "ninguém apareceu".

"O que mais me custa é haver muitas críticas mas na hora da verdade ninguém aparece", revelou Orlando Alves, acautelando: "Não digo isto de mau feitio, digo porque tinha gosto que aparecessem pessoas com vontade e gosto pelo grupo".

O presidente do grupo apela à entrada de novos dirigentes, confessando que estaria sempre disponível para apoiar e ajudar naquilo que fosse possível.

Para 2016, as expectativas são a continuidade do crescimento do grupo.

Com listas de espera para a entrada para a patinagem e para o futsal, Orlando Alves congratula o Grupo Nun'Álvares, satisfeito com o trabalho que tem sido desenvolvido por todos.

NOVO ESPAÇO PARA BREVE

Orlando Alves manifestou vontade de ver o grupo crescer e adiantou ao EXPRESSO DE FAFE alguns dos projetos de futuro.

A criação de um espaço para realizar eventos está nos objetivos do dirigente.

O novo espaço, explicou Orlando Alves, terá capacidade para 198 pessoas e já tem local para a cabine de som e luz.

Em forma de anfiteatro, o espaço vai estar preparado para receber peças de teatro, atuações de orquestras ou eventos culturais diversos.

O espaço está localizado dentro do edifício do grupo e já tem algum mobiliário para colocar quando as obras estiverem concluídas. Para já, conta o presidente, são necessárias verbas para que dar início aos trabalhos necessários.

Orlando Alves esteve reuniu com a autarquia e o projeto de legalização do espaço já está aprovado.

"O próximo passo é o lançamento de um projeto para a angariação de apoios para dar início às obras", esclarece o presidente do grupo.

Para já o espaço é usado para os ensaios do Teatro Vitrine.

Convidado a participar no programa emitido pela TSF desde Fafe, Orlando confessa que "a conversa foi agradável pelo ambiente criado", no entanto admite que se o tempo fosse mais, seria importante "explicar melhor o que eram as coletividades que ali estavam representadas".

"A minha única ambição é lutar e fazer tudo que seja bom para o grupo Nun' Álvares", exprimiu o presidente do grupo.



Orlando Alves - Presidente do Grupo Cultural e Recreativo Nun'Álvares



JOÃO COSTA, PILOTO DE FAFE, NO CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS



João Costa - Piloto de Fafe

oão Costa, piloto de Fafe, vai estrear-se no Campeonato Nacional de Ralis que começa em março. O piloto de Fafe vai fazer dupla com José Janela e terá em mãos um Opel Adam R2.

O piloto de Fafe disse que a participação no campeonato é o culminar de um sonho que vinha perseguindo há muito tempo.

"Sendo natural de Fafe é para mim um privilégio participar num campeonato cuja primeira etapa começa precisamente na minha terra natal, na catedral do desporto das quatro rodas e que é considerada a nível mundial como tendo os melhores troços para se competir", disse.

João Costa afirmou querer cumprir todas as oito etapas e obter o melhor o resultado logo na primeira etapa que se realiza precisamente em Fafe.

"Ganhar ou ficar entre os três primeiros na etapa de

Fafe na classe R2, dos 1.600, seria para mim um excelente resultado", frisou.

"Sempre quis dar o salto dos campeonatos regionais e competir nos nacionais. É a minha estreia num nacional e por isso quero fazer uma prova sem percalços nem aventureirismos", afirmou.

O piloto fafense referiu que para este novo desafio na sua carreira automobilística rodeou-se de pessoas com experiência, formou uma equipa capaz e com provas dadas em competições dessa índole, salientando que ele e a equipa que o acompanha idealizaram para este ano um projeto desportivo de grande notoriedade.

Ao Expresso de Fafe o piloto manifestou alguma ansiedade acrescida pelo facto de ser a primeira vez que vai competir num piso de terra.

"As diferenças são imensas. O carro foge muito mais. Por outro lado, só corri uma vez em terra. Vou tentar dar o meu melhor, fazer uma boa prestação consciente de que vou competir com os melhores e que qualquer deslize pode deitar tudo a perder", assegurou, salientando que competir em pisos de terra dá uma maior adrenalina, o espetáculo para quem vê é maior r e o piloto acaba por sentir mais o público.

O piloto frisou, por outro lado, que das oito etapas metade serão percorridas em piso de terra e as restantes em asfalto.

João Costa salientou, por outro lado, que o campeonato este ano está muito equilibrado e há um lote de bons pilotos que têm possibilidades de vencer esta competição, uma prova que suscita paixões e que vem aglomerando cada vez mais adeptos.

"Estou concentrado no meu trabalho e e é com esses objetivo que quero competir e fazer o melhor resultado de forma a retribuir e compensar a aposta que os meus spon".

O piloto admitiu que competir a nível já exige um esforço financeiro acrescido. "Para cumprir as oito provas são necessários angariar aproximadamente 100.000 euros, o que requer um esforço significativo. Já tenho 50% desse valor. Os outros 50% estão a ser negociados, mas acredito que até ao arranque do campeonato conseguirei obter o restante montante", frisou.

João Costa destacou, ainda, que conta com o apoio da Câmara de Fafe, um parceiro neste projeto que não sendo o principal investidor, vai permitir consolidar o projeto, dar-lhe mais visibilidade.

"Ter a câmara como parceiro dá uma maior credibilidade ao projeto", sustentou, lembrando que o apoio da autarquia permite-lhe garantir maior retorno mediático e é o que encaixa melhor nos seus objetivos.

João Costa sustentou, por outro lado, que o projeto não se esgota apenas no aspeto desportivo e competitivo.

"Estou ligado às questões da segurança rodoviária e nesse sentido tenho em curso um projeto nesta área direcionada às crianças e Jovens", assegurou, referindo que pretende aproveitar a prova para potenciar o projeto, alertar para as questões da segurança rodoviária, promover o transporte seguro sensibilizar a prevenção de acidentes.

Quanto ao Opel Adam R2 com que vai competir neste rali afirmou ser é uma viatura de última geração que lhe dá garantias de fazer uma prova tranquila e obter os melhores resultados.

"No mês de fevereiro vou testar o carro e fazer as últimas afinações. O Opel Adam R2 é um carro bastante competitivo que tem sido usado em Espanha sempre com excelentes prestações. Tem quatro cilindros, tem uma cilindrada de 1600 cm3 e uma potência de 185 cavalos e cinco velocidades", sublinhou.

João Costa tem dois segundos lugares no campeonato regional de Montelongo e no campeonato regional de Famalicão, obtidos no ano passado.



Carro de competição conduzido por João Costa

ICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição Samuel Agostinho Castro Pinto | Endereço postal: Expresso de Fafe - Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe | Sede: Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe | Telemóvel 912 862 981 | Fax 253 088 688 | E-mail geral@expressodefafe.pt | Contribuinte nº 223052647 | Registo no ICS nº 126786 | Periodicidade Mensal | Diretor Liliana Gonçalves | Redação Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe | Telemóvel 912 862 981 | Fax 253 088 688 | E-mail geral@expressodefafe.pt | Impressão Gráfica Diário do Minho, Braga | Tiragem desta edição 3000 exemplares

6 ATUALIDADE 27 JANEIRO 2016



CÂMARA ANALISA AS 27 PROPOSTAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



Apresentação do Orçamento Participativo

Acâmara de Fafe anunciou que as propostas apresentadas para o Orçamento Participativo (OP), cujo valor atribuído pela autarquia é de 150.000 euros, estão em análise.

A apresentação de propostas terminou no dia 15 de dezembro e reuniu 27 projetos, entre os munícipes participantes.

Desde 16 de dezembro que as propostas estão a ser analisadas pelos serviços municipais, no sentido de se verificar a sua conformidade com as normas do OP 2016 aprovadas, bem como a sua viabilidade.

Em comunicado, a autarquia adianta que durante este período de apreciação, que termina no domingo, as propostas que reúnem as condições de elegibilidade estão a ser adaptadas a projeto, sendo alvo de possíveis ajustes técnicos que garantam condições de execução.

Da análise efetuada pelos serviços mu-

nicipais, resultará uma lista de propostas elegíveis, a divulgar no dia 1 de fevereiro. A possível inelegibilidade de algumas propostas será fundamentada, com base nas normas, aos cidadãos que as apresentaram.

O OP 2016 é uma iniciativa do município de Fafe, que procura envolver os cidadãos nos processos de decisão sobre os destinos do concelho.

Citado em comunicado, Raúl Cunha, presidente da Câmara de Fafe, acredita que do Orçamento Participativo "sairá um projeto vencedor, que aproximará as políticas públicas municipais às necessidades das pessoas."

"Queremos que seja uma proposta que melhore realmente a qualidade de vida dos cidadãos no município. E só a partir do Orçamento Participativo conseguimos perceber as expetativas das pessoas, colocando o poder de decisão do seu lado", frisou.

MUNICÍPIO APOIA 30 PESSOAS NA CRIAÇÃO DA PRÓPRIA EMPRESA

A Câmara de Fafe está a apoiar 30 pessoas na criação da própria empresa, através da realização de uma formação sobre empreendedorismo, informou fonte da autarquia.

Em comunicado, a autarquia explica que a iniciativa tem como objetivo ajudar a população na criação da sua própria empresa, abordando diversas questões ligadas à gestão de um negócio – marketing, Direito no trabalho, questões financeiras e contabilísticas, elaboração de um plano de negócios.

"É uma mais-valia para todos os que a frequentam ou pretendem vir a frequentar", considerou Raúl Cunha, presidente da Câmara Municipal de Fafe, citado em comunicado, destacando:

"É um auxílio no desbloqueio de questões ligadas à criação e gestão do próprio negócio, tornando o processo mais simples e de fácil compreensão".

A formação arrancou no dia 19 de janeiro e é promovida pelo município de Fafe, em parceria com a Betweien, spinoff da Universidade do Minho.

A formação está a cargo de três formadores, da área de empreendedorismo, contabilidade e gestão, e terá a duração de 51 horas, terminando a 25 de fevereiro.



Formação em Empreendedorismo

"Esta é uma forma também de apoiar a criação de emprego no concelho e dinamizar a economia local", vincou o edil, prevendo que surjam novas empresas e empresários, com poder e capacidade de desenvolvimento de negócios sólidos e de sucesso.

As inscrições para a frequência desta formação, na Câmara Municipal de Fafe e através do telefone, superou todas as expectativas, revela a autarquia em comunicado.

Apesar das aulas terem arrancado com cerca de 30 formandos, as inscrições ultrapassaram este número, constituindo uma base de dados que o município criou e será usada na abertura de uma nova edição, ainda no decorrer deste ano.

